



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA-GERAL - SG
SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA - SEPROD
Esplanada dos Ministérios - Bloco "Q" - 3º Andar, Sala 314
CEP 70049-900 Brasília-DF
Telefone: (61) 3312-9003/(61) 3312-8753 seprod@defesa.gov.br

PLANO DE TRABALHO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO MINISTÉRIO DA DEFESA & EMBRAPII - PT Nº 2/ 2021 - SEPROD

1. APRESENTAÇÃO E ESCOPO DO TRABALHO

O presente documento destaca as ações a serem desenvolvidas no âmbito do Acordo de Cooperação entre Ministério da Defesa (MD), representado pela Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD), e Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), propondo responsabilidades das equipes, resultados esperados e cronograma do trabalho.

O escopo do Acordo de Cooperação consiste em definir as ações estratégicas que poderão ser conduzidas pela Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) no apoio à atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) do MD, bem como estruturar a participação do MD no contrato de gestão (CG) da Embrapii.

A Embrapii tem como missão o fomento parcial, com recursos não reembolsáveis, a projetos de PD&I de demanda das empresas em parceria com instituições de ciência e tecnologia (ICT) previamente credenciadas pela Embrapii – chamadas unidades Embrapii. O seu foco é ajudar o setor produtivo a ser mais inovador e competitivo.

O MD vem trabalhando na implementação de políticas e iniciativas que busquem associar a recomposição da capacidade operativa da Marinha, do Exército e da Aeronáutica à busca de autonomia tecnológica e ao fortalecimento da Base Industrial de Defesa (BID). O objetivo é fazer com que o Brasil, a partir desse segmento da economia, desenvolva novas maneiras de incorporar ciência, tecnologia e inovação em bens e serviços produzidos no país, além de fortalecer a indústria nacional, exportações e empregos.

2. JUSTIFICATIVAS

A Embrapii, desde sua criação, vem fomentando projetos de PD&I que envolvem demandas do setor industrial em parcerias com unidades Embrapii. A entidade, ao longo dos 6 anos de operação, aportou recursos não reembolsáveis com vistas a custear, parcialmente, projetos de PD&I com mais de 700 empresas em mais de 1.000 projetos. Esses projetos representam um investimento de mais de R\$ 1,56 bilhão, sendo 50% do setor empresarial, 33% da Embrapii e o restante de Unidades Embrapii, em econômico. Esse modelo tem atendido diferentes segmentos do setor empresarial e um dos setores de extrema importância, que se faz necessário ser atendido de forma mais robusta, é o da defesa.

A BID é um setor de extrema complexidade tecnológica nos seus produtos e processos e existe a necessidade de atender as demandas da área de defesa de forma a fortalecer a BID no país. A agregação de valor e conhecimento nos projetos é essencial para a área. Assim, o modelo Embrapii é muito importante para ajudar as empresas da BID, que é um conjunto de empresas, estatais ou privadas, que participam de uma ou mais etapas de pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e manutenção de produtos estratégicos de defesa – bens e serviços que, por suas peculiaridades, podem contribuir para a consecução de objetivos relacionados à segurança ou à defesa do país. As empresas pertencentes à BID são as principais parceiras para o desenvolvimento de PD&I de interesse da defesa. Assim, as 61 Unidades Embrapii que tem competências em diferentes áreas, como, por exemplo, tecnologia da informação e comunicação, novos materiais e química, biotecnologia, manufatura e mecânica, inteligência artificial, segurança cibernética entre outras têm total condição de atender as demandas do MD e da BID. Por isso, é preciso conectar as prioridades da defesa com o modelo de apoio da Embrapii, juntando a BID e as atuais unidades Embrapii.

Além disso, a proposta desta parceria também se justifica uma vez que as ICT militares possuem restrições para atuarem como unidades Embrapii, principalmente devido às prioridades estabelecidas pelas Forças Singulares, que não permitem a seleção, por parte de uma empresa, para o estabelecimento de uma parceria, como normalmente ocorre entre unidades Embrapii e as empresas. Desta forma, essas ICT ainda não participam do modelo, uma vez que sua atuação não se encaixa às regras atuais do modelo Embrapii. Dessa maneira, fazer um diagnóstico sobre as ICT militares e criar um modelo específico para que elas possam utilizar o modelo Embrapii é parte integrante desse Acordo de Cooperação (ACT).

É preciso, então, identificar os desafios tecnológicos, com a delimitação de áreas temáticas e de interesse nacional referentes à pesquisa, de modo a estabelecer a definição de prioridades para permitir o desenvolvimento mais eficaz de P&D para a BID e para a defesa e, consequentemente, para o país. Nesse processo será essencial diagnosticar os projetos de interesse do MD, que a Embrapii poderia atender, e procurar conectá-los com as empresas e Unidades Embrapii.

3. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

Em razão dos objetivos do acordo, as ações a serem realizadas são:

- Organizar grupo de trabalho com pelo menos dois representantes de cada instituição para coordenar a agenda de trabalho;
- Organizar evento para discussão das demandas do MD por P&D;
- Organizar documento com as áreas estratégicas para a BID, no qual exista potencial de desenvolvimento de projetos de PD&I, com produtos prioritários e encomendas tecnológicas estratégicas;
- Realizar evento com a BID para identificação das necessidades;
- Identificar empresas da BID com potencial interesse em fazer projetos de PD&I com as Unidades Embrapii;
- Identificar modelo específico na Embrapii para atendimento das demandas estratégicas do MD;
- Identificar competências complementares entre ICT da Defesa e as Unidades Embrapii;
- Estruturar a Estratégia para a formação da Rede Embrapii/MD de Unidades Embrapii;
- Divulgar e participar de eventos, reuniões e iniciativas que envolvam a parceria;
- Preparar a participação do MD no Contrato de Gestão (CG) da Embrapii.

4. PRODUTOS A SEREM ENTREGUES

Para efetivar a execução dessas ações o MD deverá entregar:

- Lista de áreas temáticas estratégicas para a BID;
- Lista de produtos, encomendas tecnológicas e tecnologias estratégicas para área de defesa;
- Lista de empresas da BID com potencial interesse em fazer projetos de PD&I;
- Lista de ICT da Defesa que podem interagir com a Embrapii;
- Informações sobre a atualização da definição da BID e da evolução de execução do Plano de Ações Estratégicas da Defesa (PAED) por parte do Ministério.

A Embrapii deverá produzir os seguintes documentos:

- Lista das Unidades Embrapii aptas a trabalhar com as áreas temáticas estratégicas para a BID;
- Lista de Unidades Embrapii que podem atender demandas para desenvolver os produtos, encomendas tecnológicas e tecnologias estratégicas para área de defesa;
- Modelo da rede Embrapii/MD de Unidades Embrapii;
- Modelo para participação do MD no CG.

5. VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

O grupo de trabalho ainda terá a responsabilidade de acompanhar, avaliar e validar o desenvolvimento dos trabalhos e os produtos entregues previstos neste Plano de Trabalho. Os gestores dos projetos estabelecerão conjuntamente atos complementares e detalhamentos metodológicos que se fizerem necessários para o melhor proveito da cooperação técnica.

Além disso, compete aos gestores dos projetos a definição da composição de servidores/colaboradores para a execução das atividades no âmbito deste acordo.

Todos os produtos serão submetidos à análise e apreciação do MD e da Embrapii. Ambas terão o prazo de vinte dias, a partir do recebimento para apresentar análise e validação de cada produto entregue.

6. CRONOGRAMA

A execução das ações observará o seguinte cronograma:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
Organização do grupo de trabalho					
Organização de evento para discussão de demandas do MD por P&D					
Organização do documento com as áreas estratégicas para a BID					
Realização do evento com a BID para identificação das necessidades					

Identificação de empresas da BID com potencial interesse em fazer projetos de PD&I com as Unidades Embrapii					
Identificar modelo específico na Embrapii para atendimento das demandas estratégicas do MD					
Identificar competências complementares entre ICT da Defesa e as Unidades Embrapii					
Estruturar a Estratégia para a formação da Rede Embrapii/MD de Unidades Embrapii					
Divulgar e participar de eventos, reuniões e iniciativas que envolvam a parceria					
Preparar a participação do MD no CG da Embrapii					

Observação: do 6º ao 12º mês serão vislumbradas e efetivadas as parcerias utilizando o “Modelo Específico” para o atendimento das demandas estratégicas do MD, previsto a ser elaborado no 2º mês do cronograma deste Plano de Trabalho.

Brasília, DF, 24 de maio de 2021.

De acordo:


JORGE ALMEIDA GUIMARÃES

Diretor-Presidente de Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII

Aprovo o presente PLANO DE TRABALHO - PT:


MARCOS ROSAS DEGAUT PONTES
Secretário de Produtos de Defesa